



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 98ª
(NONAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 6 DE NOVEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante cinco minutos para analisar a conferência de *quorum* para abertura da sessão.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h26min, a sessão é reaberta às 16h31min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

São 16h31min. Solicitarei ao Deputado Agaciel Maia que faça a chamada nominal dos Parlamentares. Se não tivermos o *quorum* de 6 Parlamentares, nós encerraremos a sessão. Solicito aos Deputados que estão em seus gabinetes que venham ao plenário para fazermos a abertura da sessão ordinária de hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



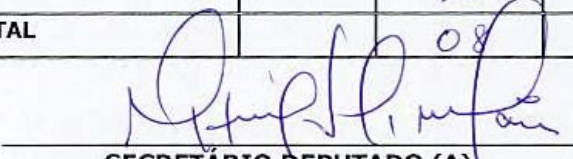
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PDT	X		
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		08	16	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 8 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Aproveito para justificar aos Deputados que o atraso da nossa chegada a este plenário decorreu da reunião com os Parlamentares, conforme estava acertado, após reunião da Mesa. Essa foi a razão pela qual nos atrasamos em chegar ao plenário. Peço desculpas. Primeiro houve uma reunião da Mesa Diretora, seguida de uma reunião dos Deputados, conforme foi acertado ontem na reunião dos Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos; boa tarde, Sr. Presidente. Volto a falar de um assunto de que já tratei nesta tribuna, que é a necessidade de trabalharmos – aqui faço um apelo a esta Casa e a todos os Deputados – sobre o plano de mobilidade rural, para conseguirmos sensibilizar o governo – acredito que seja uma coisa extremamente correta – no sentido de colocar os 63 km de asfalto que faltam para fazer a ligação de todas as escolas rurais do Distrito Federal por pavimentação asfáltica. Agora nós estamos vivendo o tempo da lama. Há pouco, quinze dias atrás, era o tempo da poeira, e os meninos realmente ficavam completamente empoeirados, o que tirava deles a vontade mesmo, e tiraria a vontade de qualquer pessoa, Deputado Cláudio Abrantes, de ir à escola naquela condição.

Então, eu queria só reforçar a questão do plano de mobilidade, para que houvesse um posicionamento de todos os Deputados, porque acho que é vontade de todos, tenho certeza absoluta, já que hoje o governo faz 6 mil km de asfalto na cidade. Que fizéssemos 1% desse asfalto no campo, para ligar todas as escolas, que é o que falta para que esses ônibus escolares possam chegar a essas escolas sobre pavimentação asfáltica, dando qualidade de vida para esses meninos.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Joe Valle, não são só as questões da escola da área rural, mas o asfalto como um todo, e o governo tem que não só olhar os grandes centros, olhar o todo.

Há um pedaço de asfalto – dizemos um pedaço, porque faltam em torno de 8 km para ser feito – naquela ligação de Brazlândia a Sobradinho, que tem anos e anos que falam que não se asfaltam ali, porque tem um problema do Ibama. Se há esse problema, se não podem fazer o asfalto, também não pode passar o veículo e todos os dias passam milhares e milhares de automóveis vindos de Brazlândia para Sobradinho.

Aqueles 8 km de asfalto que faltam ali – o Deputado Wasny de Roure fará uma audiência pública agora, nessa mesma região, para tentar levar esse asfalto que faz essa interligação de Brazlândia a Sobradinho e que é tão necessário para aquela comunidade – não só vão valorizar a área rural, como também vão facilitar a vida de milhares e milhares de pessoas que fazem esse percurso de Sobradinho a Taguatinga por essa linha perigosíssima. Essas pessoas vão poder fazer o percurso por lá. Os caminhões vão passar por aquela via.

O governo tem que olhar esse problema como um todo. Problemas como esse existem em vários lugares. É importante a gente ter aqui uma voz da área rural como a do Deputado Joe Valle, um homem do campo, que está todo dia no campo, que sabe onde estão essas pequenas coisas que vão fazer grande diferença para a comunidade como um todo.

Portanto, gostaria de fazer esse aparte ao pronunciamento que V.Exa., Deputado Joe Valle, está fazendo sobre as escolas, sobre as áreas rurais e dizer: será que nesses 6 mil quilômetros não poderemos inserir esses 8 quilômetros de asfalto naquela área, que é de fundamental importância e que V.Exa. conhece?

Eu quis pedir esse aparte a V.Exa. não para engrandecer o seu discurso, porque é um discurso de alto conhecimento, mas para lembrar essa necessidade, porque, às vezes, esses 8 quilômetros podiam passar despercebidos, e eu sei que esse asfaltamento é muito importante para aquele segmento da sociedade.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Olair Francisco, e peço que seja incorporado ao meu discurso nessa ocasião.

Realmente, são pequenos trechos que, em um momento de planejamento, podem trazer um impacto, um benefício enorme para toda a comunidade. Nessa estrada, à qual se refere o Deputado Olair Francisco, eu passei nesse final de semana. Vi que o asfaltamento seria de grande valia porque desviaria o trânsito de caminhões pesados que entram aqui no Plano Piloto, pois eles não teriam que passar pela Epia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Então, eu gostaria muito que discutíssemos isso. São essas as discussões que eu gostaria de fazer aqui na Casa.

Para encerrar, eu gostaria de convidar a todos para uma audiência que faremos amanhã sobre a defesa do direito dos animais. Esse é um assunto que a gente vem tratando há bastante tempo e é extremamente importante para a sociedade de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Como líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores e senhoras da imprensa, servidores desta Casa. Estou nesta tribuna hoje primeiramente para agradecer a Deus por ter me permitido encaminhar uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica. Chamei esta missão de missão determinada por Deus. Nesta missão, eu tive a oportunidade de ser agraciada com a compreensão, com o entendimento – eu diria – de toda a Casa. Principalmente da Comissão Especial, na pessoa da nossa Presidente, Deputada Arlete Sampaio, que tratou com muita sabedoria e com o entendimento que lhe é peculiar. A Deputada Arlete Sampaio, ao longo de sua história, sempre foi muito justa e sempre buscou fazer uma distribuição verdadeira daquilo que estivesse em suas mãos, e foi assim que ela conduziu a matéria.

Quero aqui, também, agradecer à Comissão de Constituição e Justiça, quando por lá passou a mesma proposição e foi aprovada. Essa proposição agora vai retornar, porque depois das negociações entramos com um substitutivo e com uma emenda. No momento em que a matéria retornar, quero pedir à Comissão que a trate da mesma forma como o fez na primeira vez. Eu acredito que isso vai acontecer.

A PELO trata das mídias, das mídias comunitárias, das mídias de internet, e foi aprovada hoje pela Comissão. Eu queria aqui externar os meus agradecimentos ao Deputado Prof. Israel Batista, ao Deputado Agaciel Maia, à Deputada Celina Leão e, especialmente, ao Deputado Cristiano Araújo, porque é um assunto que ele vem discutindo e abraçou há mais tempo. Juntamente com esta humilde Deputada, ele abraçou a nova matéria, foi o relator e hoje nós a aprovamos.

Eu quero aqui clamar aos 23 Deputados – 24 comigo – que, muito em breve, nós possamos votar esta PELO, para tornar realidade o sonho daqueles que vêm nessa luta, daqueles que realmente fazem chegar a notícia onde ela precisa. Esse sonho se tornará realidade com a conclusão dessa votação aqui em Plenário.

Sr. Presidente, quero mais uma vez agradecer a esta Casa, esta Casa que realmente sai na frente e demonstra coerência, responsabilidade e empenho com as matérias que precisam de coerência, de responsabilidade e de atenção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Quando eu apresentei essa matéria, alguém me disse o seguinte: “Deputada, a senhora tem dimensão do que está fazendo? A senhora não tem medo de apanhar muito?” Eu disse que, como ceilandense, como mulher, que sempre teve de lutar muito, eu não tinha nenhum medo. Eu tinha verdadeira consciência da responsabilidade que estávamos assumindo, mas tinha uma consciência maior, a de que toda a comunicação do Brasil sabe da importância daqueles que realmente estão bem próximos do povo, daqueles que, muitas vezes, não têm oportunidade e gostaria muito – o que eu mais quero – que todo o povo brasileiro pudesse alcançar as grandes mídias. Infelizmente, nós ainda não conseguimos alcançar esse momento. Nós precisamos de todas, mas nós temos consciência de que, se nós não dividirmos, seja na divisão do pão, seja na divisão do conhecimento, principalmente, nunca teremos igualdade.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputada Luzia de Paula, eu estava ali ouvindo V.Exa. atentamente e nem ia pedir aparte, mas tem coisas que são fundamentais. Madre Tereza disse o seguinte: a gente tem que dividir. Então, às vezes, é muito importante um Estado valorizar os pequenos para os pequenos poderem ficar grandes. E, às vezes, essa mídia pequena, a informação do pequeno se torna muito maior do que um veículo grande.

Eu estava ali, agora, na reunião de Deputados, e um Deputado disse o seguinte: “Olha, lá em tal lugar, talvez o veículo tal – que eu não vou citar o nome aqui – não tenha uma grande audiência porque é um jornal caro etc. A população, às vezes, não tem acesso e, às vezes, com um jornal informativo, um jornal local, um jornal distribuído, a informação chega muito mais rápido.

Então, o projeto de V.Exa., o que V.Exa. quer fazer é o que o Presidente Lula fez quando começou a levar ajuda financeira às famílias; é o que certos governos fazem dando outra contribuição. V.Exa. apenas quer que o pequeno empresário tenha apoio para se tornar grande. Parabéns a V.Exa.!

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Obrigada, Deputado Olair Francisco.

Sr. Presidente, solicito apenas mais um minuto para concluir meu discurso. Quero parabenizar todo o segmento das mídias, que tiveram uma grande sabedoria e uma grande paciência. Eles souberam articular as coisas. Hoje tenho a alegria de dizer isso, porque eles sentaram com o governo. Quero fazer um agradecimento especial ao nosso Governador Agnelo Queiroz, que, prontamente, percebeu a grande importância do projeto que esta Casa apresentou. O projeto foi apresentado pela Deputada Luzia de Paula, mas esse PELO teve o apoio de todos os Parlamentares. Ressalto o nosso Vice-Presidente, que assinou comigo o substitutivo. Ele talvez não tenha sido assinado por todos os outros Deputados por falta de oportunidade, mas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

hoje não se trata de um projeto apenas da Deputada Luzia de Paula, mas da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que faz justiça ao que é necessário.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela complacência.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula. Parabéns pela propositura e pelo trabalho!

Aproveito a oportunidade para informar a todos os Deputados que, na próxima terça-feira, às 14h30min, faremos a promulgação do PELO nº 56, ocasião em que deveremos receber várias lideranças das mais diferentes matizes da comunidade eclesial, como também das entidades sociais. Portanto, agendem esse compromisso, para que possam comparecer no *foyer* do plenário, onde acontecerá esta solenidade, que contará com a presença do Secretário de Habitação.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Quero, em primeiro lugar, relembrar a nossa audiência, que acontecerá na sexta-feira, às 9h, no auditório da Câmara Legislativa. Será promovida pela Frente Parlamentar de Saúde Mental e pelo Movimento Pró-Saúde Mental do Distrito Federal, na qual debateremos o diagnóstico realizado pelas visitas feitas por nós a todas as unidades do Distrito Federal e também os desafios e os encaminhamentos necessários para que tenhamos em Brasília uma efetiva rede de atendimento à saúde mental para a nossa população.

Sr. Presidente, ontem falei sobre o Programa Bolsa Família e, quando saí do plenário, uma pessoa me perguntou se não era um programa extremamente dispendioso e qual seria a porta de saída dele. Quero, publicamente, responder a essas questões.

Em primeiro lugar, o Programa Bolsa Família atende hoje a 13,8 milhões de famílias e consome 24 bilhões de reais por ano, o que representa 0,46% do Orçamento da União. Se cotejarmos essa informação com os estudos que demonstram que, para cada real distribuído no Programa Bolsa Família, R\$ 1,78 (um real e setenta e oito centavos) retornam para os cofres do governo, poderemos imaginar o quanto esse investimento contribui para dinamizar a economia brasileira. Existe um preconceito profundo das pessoas de acharem que gastos com os pobres são gastos e não investimentos. O Presidente Lula sempre fez questão de dizer que os recursos gastos com os pobres são investimentos. Isso porque o Programa Bolsa Família possui as suas condicionalidades, entre elas a obrigatoriedade de que o aluno frequente pelo menos 85% das aulas. E já temos pesquisas demonstrando que essas crianças estão tendo um desempenho melhor do que aquelas que não recebem o Bolsa Família.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputada Arlete Sampaio, quero parabenizar V.Exa. e dizer que nos acostumamos, ao longo da nossa história, a escutar o seguinte: tem-se que dar a vara para pescar e não o peixe. Acrescento a isso que ninguém pesca sem ter pernas para pescar. Ninguém pesca sem forças para pescar.

No Programa Bolsa Família, temos visto, como V.Exa. muito bem disse, que muitas famílias que tiveram a oportunidade de ter forças nas suas pernas para segurar a vara aprenderam a pescar. Se houvesse necessidade, eu poderia elencar aqui uma lista de pessoas que, ao receberem a condição de ter força nas pernas e o estômago cheio para pescar, aprenderam a pescar e estão hoje contribuindo para que outros tenham a mesma oportunidade. Sempre costumo dizer: ninguém consegue pescar sem forças nas pernas, só com a vara na mão e com o estômago vazio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputada Luzia de Paula.

Só para ilustrar, os Estados Unidos gastaram mais de um trilhão de dólares para suportar a crise recente da economia. Vimos todos aqueles que dizem que o mercado se autorregula e que, portanto, o Estado tem de ficar distante da economia. Mas reivindicaram o Estado presente para tirar as empresas da crise. O governo americano estatizou a GM, coisa que em um país neoliberal como aquele seria impensável.

Se lembrarmos quantos milhões de dólares foram gastos na guerra do Iraque, teremos de convir que não há dinheiro mais bem empregado que o que procura promover socialmente as famílias.

Quando falam da porta da saída, dizemos sempre que o Bolsa Família é a porta de entrada para a cidadania. Para a porta de saída, será necessário que o Estado construa as oportunidades para essas pessoas.

Deputado Prof. Israel Batista, tivemos há pouco, aqui, a abertura da Conferência do Assistente Social do Distrito Federal, em que a Presidente do Conselho da Assistência Social estava presente. Conheci a senhora Edjanes no momento em que visitamos a ocupação da *Smaff*, uma ocupação irregular lá em Taguatinga. Fizemos um levantamento de todas as pessoas que moravam naquela ocupação. Eram vinte famílias. A imensa maioria era catadora de materiais recicláveis. Na conferência, o Governador Agnelo Queiroz e a Ministra Tereza Campelo ouviram, emocionados, o depoimento da Edjanes, que disse ter sido abordada pela equipe da Sedest, que foram feitos os levantamentos e que a ela foi dada a oportunidade de sair da ocupação e de fazer um curso de qualificação profissional no Pronatec. Ela disse que havia concluído o curso e conquistado um emprego como massoterapeuta. Levou a carteira assinada e mostrou para todo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

mundo, levantou-se, pegou o cartão do Bolsa Família e o entregou ao Secretário da Sedest.

Então, nós, o Brasil é que tem de criar oportunidades para esses brasileiros e brasileiras, a fim de que eles possam ascender socialmente.

A dívida social que o Brasil tem com esse povo, porque deixou de fora, na exclusão social, milhares e milhares de brasileiros, muitas vezes até analfabetos, nós resgatamos somente gerando oportunidades.

Em um município do interior do Brasil que não tem nenhuma proposta de desenvolvimento local, portanto, não tem oferta de emprego, a não ser aqueles gerados pela prefeitura, eu pergunto: até quando uma pessoa que está lá, passando fome, precisa continuar recebendo Bolsa Família? Não há limite para isso. De dois em dois anos, é feito um novo cadastramento, se a pessoa mudou de patamar salarial, ela sai do programa, senão ela precisa continuar, porque nós não oferecemos a ela a alternativa de sobrevivência a não ser por essa via.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Deputada, parabéns por ter abordado esse tema. Os críticos do Programa Bolsa Família geralmente são imbuídos do mesmo sentimento que levou alguns médicos brasileiros a dizerem que as médicas que vinham do exterior tinham cara de empregada doméstica. Ora, é porque as pessoas brasileiras que têm aquele tipo físico, geralmente são negros, são pardos, não conseguem no Brasil ser médicos, então têm cara da pessoa que trabalha na sua casa. É o mesmo sentimento, um sentimento de absoluta incompreensão da realidade.

Eu queria só acrescentar um dado ao seu pronunciamento dizendo que os efeitos do Bolsa Família sobre a emigração nordestina para o Sudeste e para o Centro-Oeste do Brasil já estão mostrados em pesquisa. A emigração dos nordestinos, os retirantes diminuíram abruptamente por causa desse gesto singelo de transferência de renda, de inclusão social. Então, qual é o resultado econômico disso, por exemplo, para a região metropolitana de Brasília, a Ride? Nós tivemos, antes desse programa, uma explosão na vinda de retirantes para cá. Nós tivemos em Águas Lindas de Goiás o maior crescimento demográfico do mundo nos últimos anos porque as pessoas não conseguiam se fixar na sua terra. Então, esse tipo de programa é muito importante, merece nosso elogio.

Merece também elogio o que a Sedest vem fazendo em Brasília, que é organizar definitivamente as listas de ação social do Estado que antes estavam muito bagunçadas, permitindo todo tipo de despropósito.

Eu só queria registrar isso e dizer que a Secretaria está, sim, de parabéns por ter conseguido finalmente organizar a nossa ação social em Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Obrigada, Deputado.

Para concluir, Deputado Wasny de Roure, eu quero dizer que nós nunca mais vimos e espero que nunca mais vejamos aquilo que no passado acontecia: os saques aos supermercados no Nordeste. Felizmente, quem visita o Nordeste hoje vê que a realidade do Brasil é outra, e o Bolsa Família tem muito a ver com isso.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu agradeço muito, mas meu tempo acabou, Deputado Olair Francisco. Devolvo a palavra ao Presidente da Mesa. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, minha questão de ordem é sobre a Sedest. Infelizmente, a Deputada não pôde me dar um aparte, mas eu faço muitos apartes, Deputada, porque eu estou muito bem informado.

Deputada Arlete Sampaio, eu gostaria que a senhora mandasse, desse um parabéns ao nosso Secretário da Sedest, porque ele colocou mais de 80 mil pessoas que não estavam cadastradas, que estavam na linha da pobreza total... Ele foi atrás e descobriu... Hoje essas pessoas conseguem se cadastrar e receber o benefício da Sedest.

Portanto, quando a senhora vem aqui trazer um tema de uma secretaria que está nota dez, eu não poderia deixar de apartear-la para dizer que eu quero dar um cem para o nosso secretário.

Era só isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante pela Liderança do Bloco Parlamentar PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero abordar dois temas na tarde de hoje.

O primeiro é sobre o sistema de telefonia fixa e de telefonia móvel no Brasil. Eu acredito que não existe algo pior do que o nosso sistema de telefonia, não do ponto de vista da cobertura, mas do ponto de vista dos preços que são cobrados e da péssima qualidade do serviço que é prestado. E aí são todas as operadoras. Não se salva uma, sejam as mais caras ou mais baratas, mas todas são iguais. E lesando,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

mentindo para o consumidor, fazendo promoções que são fictícias, tanto a Oi, como a Vivo, a Tim e a Claro, que é essa maldita aqui da Câmara Legislativa. E olha que nós já fizemos até uma comissão geral da Comissão de Defesa do Consumidor, convocamos todos eles, Deputado Joe Valle, vieram aqui, juraram de pés juntos que estariam investindo – e eu estou com o relatório lá – milhões no Distrito Federal. A verdade é que você saindo da Câmara Legislativa agora, dirigindo para Taguatinga com o celular da Claro ligado, você no mínimo terá dez interrupções do serviço. Cada vez que interrompe, a vontade que a gente tem é de jogar o telefone no meio da rua para que os carros passem por cima.

Portanto, eu acho que um dos grandes fatores de infarto nesse país hoje é esse péssimo serviço que é prestado. Não conheço um usuário que fique feliz, que fique satisfeito, principalmente quando você quer fazer uma ligação urgente e não consegue.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiro quero parabenizá-lo pelo assunto e quero fazer um aparte porque é uma coisa impressionante essa questão das operadoras de telefonia. É uma coisa que para mim é caso de cadeia mesmo. Tem que chamar essa turma. Eu queria me colocar à sua disposição aqui, como Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, para que a gente faça uma campanha para colocar essa coisa na rua, porque não é possível, na Capital da República, se ter um serviço de telefonia desse nível de qualidade. E pago, porque você paga, e paga caro. Esses dias eu estou tentando me desvencilhar de um número, de uma linha, mas a gente não consegue, efetivamente, tem que ligar para aquele telefone, ficar esperando um tempo. Não consegue, não tem jeito de você sair desse processo. Depois que você comprar, é um casamento para sempre, não tem condição de pedir desquite, divórcio, absolutamente nada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

Eu queria, inclusive, propor, Presidente Deputado Wasny – já que as operadoras fazem tanta propaganda enganosa –, que, com o recurso publicitário que a Câmara Legislativa tem, nós fizéssemos uma propaganda verdadeira para mostrar o sistema de telefonia que existe aqui no Distrito Federal, o quanto ele é caótico, e cobrar providências junto à Anatel — Agência Nacional de Telecomunicação —, porque a Anatel para mim não existe, porque à medida que permite... E não adianta dizer que está multando, porque eles recorrem e não vão pagar nunca as multas que são aplicadas. Portanto, Deputado Joe Valle, eu acho que é o caso de suspender a prestação do serviço. Suspender por trinta dias uma Oi, uma Vivo, uma Claro. Aí eles vão sentir no bolso. Porque eles continuam sendo multados, mas recebendo religiosamente. Até porque, se a gente não paga pelo serviço péssimo que é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

prestado, isso vai para o Serasa, que é outra excrescência, porque é um órgão privado. O Serasa é privado!

A maioria das pessoas pensa que o Serasa é público, e não é. É uma empresa privada que se acha no direito de inscrever as pessoas e sujar os nomes das pessoas. O que é uma vergonha. Uma empresa privada se acha no direito de, sem verificar se o serviço foi prestado, colocar as pessoas lá no Serasa. Eu até digo quando alguém diz para mim: "Eu precisava de um financiamento. Você é o meu fiador?" Eu falo: "Não, estou no Serasa, porque não paguei uma conta que eu não devia, que é uma conta da Vivo." Isso é uma vergonha. E aí um dia, depois de muito tempo, minha esposa foi lá e pagou. Depois eu soube que ela tinha pago e eu não fui brigar porque eu não brigo com a minha esposa, mas era para continuar sem pagar para ver se eles tomam vergonha na cara.

Portanto, é preciso que todas as comissões de defesa do consumidor, especialmente o Procon, porque o Procon é um tigre contra um pequeno, agora vira um gatinho quando se fala das operadoras de telefonia do Distrito Federal. Nós já levantamos essa campanha na Comissão de Defesa do Consumidor, vamos convocá-los aqui novamente ainda esse ano para a segunda audiência pública para mostrar que eles não mudaram nada. Pelo contrário, piorou.

Quando você chega ali no Setor Hoteleiro Sul, duvido que consiga completar uma ligação da Claro. Tenho questionado muito e agora vou questionar publicamente: não sei por que a Câmara Legislativa ainda não rompeu esse contrato com a Claro, a pior operadora de telefone móvel do Distrito Federal. Mas outro dia me dizia um usuário da Tim: "Não, Chico, a pior é a Tim". Aí o outro disse: "Não, a pior é a Oi".

Portanto, acho que vão fazer um campeonato. Certamente vai sobrar zero para todas porque não há uma digna de ser chamada de operadora de telefonia. Duvido que elas façam isso lá nos países de origem, duvido que façam isso lá na Espanha, duvido que tratem os usuários lá nos Estados Unidos como tratam a gente aqui, e só levando os lucros, só embolsando.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Olhe, Deputado Chico Vigilante, eu queria fazer das palavras que ouvi aqui quando cheguei, referentes à telefonia que atende a gente, as minhas palavras, porque, se venta, cai a ligação, se passa debaixo de um viaduto, a ligação cai. É uma vergonha! Eu questionei isso à Câmara quando a Claro ganhou, e aí disseram: "Ah, foi o menor preço". Mas em uma licitação a gente sabe que não é só o menor preço que conta, tem que ter qualidade no serviço prestado também. Não adianta ser o menor preço, mas não funcionar. Para qualquer lugar que você vá na área rural, Deputado Joe Valle, não pega nada, nada, nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Então, eu concordo com V.Exa. Acho que já deveria ter sido rompido esse contrato e ter sido chamada outra operadora. Realmente é complicado. Por isso, eu queria me solidarizar com V.Exa. Eu digo que esse serviço não é claro, é escuro.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao pronunciamento. Acrescento mais, Deputado Rôney Nemer: se chove, falha; se faz sol, também falha; se venta e se está parado, dizem que é porque as ondas não estão sendo transmitidas, também falha.

Portanto, em vez de chamar de claro, deveríamos todos nós usuários chamar de buraco negro, que é o que ela é realmente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Convido o Deputado Agaciel Maia, último inscrito nos Comunicados de Líderes, a fazer uso da palavra por três minutos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, inicialmente eu gostaria de comunicar a esta Casa que Brasília, depois de ser considerada por muitos anos a capital mais desigual do País, perdeu esse título recentemente, não é mais a capital mais desigual do País.

Outro assunto que eu gostaria de abordar é a questão das motos e dos acidentes. As estatísticas envolvendo condutores de motocicletas em acidentes de trânsito com vítimas têm nos assustado e acredito que também às autoridades de trânsito. A cada dia, ao nos deslocarmos pelas vias do Distrito Federal, quase sempre avistamos uma motocicleta envolvida em algum tipo de acidente.

Pesquisas realizadas recentemente indicam que nos últimos dez anos os acidentes envolvendo esses veículos aumentaram em 28,2%, sendo que no mesmo período houve uma queda de 13% em acidentes envolvendo automóveis.

Na dissertação de mestrado realizada por Paulo Victor Hermetério Pinto, orientado pelo Professor Paulo César Marques, da Universidade de Brasília, restou provado que muitos dos acidentes envolvendo motociclistas são causados por eles próprios, pelos mais diversos motivos, incluindo aí a falta de habilitação para condução desses veículos, ingestão de álcool e outras drogas, imprudência do condutor da motocicleta, além de outros.

O número de mortes envolvendo acidente com motocicletas chega a 32,2% dos sinistros experimentados no Distrito Federal, ou seja, quase um terço dos acidentes em Brasília já envolvem motos. Este é um dado muito elevado e perigoso.

Nós sabemos e imaginamos as dificuldades que os fiscais de trânsito devem ter para abordar um motociclista. Esses veículos são ágeis e leves, o que faz com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

que a fuga ocorra com muita frequência quando da tentativa de abordagem desses condutores.

Mas é preciso e é necessário que se invista na melhoria da formação dos motociclistas, tanto amadores quanto profissionais. É necessário que mudemos a forma de educação desses condutores com campanhas educativas que influenciem os pilotos de moto, corrigindo, até mesmo, a relação de trabalho existente entre os *motoboys* e seus empregadores.

Geralmente, essa classe trabalhadora já entra no seu expediente estressada, pois possui cotas de entregas a serem cumpridas, o que os faz infringir as mais diversas normas de trânsito e até mesmo causar danos em outros veículos com chutes em portas e quebra de retrovisores de automóveis.

Se formos analisar friamente, o ambiente por onde trafegam os motociclistas geralmente é hostil para essas pessoas, pois muitos motoristas imaginam que as vias públicas são feitas exclusivamente para os veículos de quatro rodas, o que não é verdade.

Assim, investindo maciçamente na questão educacional, poderemos diminuir sobremaneira o número de acidentes envolvendo condutores de veículos de duas rodas.

O excesso de velocidade também é culpado por grande parte dos acidentes com motociclistas. É chegada a hora de o órgão fiscalizador do trânsito, o Detran, exercer sua função coercitiva para que essa infração diminua e, portanto, diminuam também os acidentes causados por esse excesso.

Devemos pensar que a grande maioria dos motociclistas existentes na cidade – e falo tanto de profissionais quanto de amadores – são jovens que ainda estão no início de suas vidas. Muitas vezes são jovens estudantes que estão trabalhando com aquele veículo para pagar seus estudos, ajudar na renda familiar e se manter.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, precisamos cuidar com mais afeto dessa parcela da população para que não ocorram tantos acidentes como os que agora acontecem.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Encerrado o horário destinado aos Comunicados de Líderes, passaremos aos Comunicados de Parlamentares.

Nós precisamos de seis Parlamentares para darmos início aos Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Mais uma vez, reforçando as palavras da Deputada Arlete Sampaio, na próxima sexta-feira haverá audiência sobre saúde mental.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	17



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP	X		
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PDT	X		
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		07	18	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acaba de chegar o Deputado Dr. Michel. Portanto, há 6 Parlamentares.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Sr. Presidente, eu venho mais uma vez aqui pedir a ajuda do senhor. O senhor está ajudando todo mundo, me ajude também. O senhor já ajudou o pessoal da saúde, o pessoal da CEB, e agora ajude esse pobre Deputado.

Eu estou com um abacaxi nas mãos que só o senhor pode descascar. É a situação em que se encontra a Fercal. A Fercal foi uma RA criada pelo nosso Governador para fazer um novo caminho. Uma cidade para a qual, há 57 anos, ninguém olhava. E agora nós estamos em vias de ver acontecer um caos lá dentro. A população não aguenta mais a falta de socorro naquela cidade. É socorro literalmente dito. Lá, quando acontece qualquer tipo de eventualidade em que se precisa de socorro, demora-se de 25 a 30 minutos para chegar ou o Samu ou o Corpo de Bombeiros naquela localidade. Nós temos de 30 a 35 mil pessoas morando na região da grande Fercal. Agora, nós fomos contemplados pela Secretaria de Saúde para que possamos ali colocar uma base do Samu.

Pasme o senhor! Há mais ou menos 15 dias, um garoto ou uma garota, eu não me lembro, foi almoçar, comeu um pedaço de carne, engasgou e morreu. Acredito eu muito no destino. Era o dia dela. Mas estão atribuindo essa morte à falta de socorro imediato na localidade. E nós temos condições de colocar lá o Samu. Mas parece, Sr. Presidente, que nós estamos em dois governos. Não parece que é um governo só.

A Secretaria de Saúde fala uma coisa, a Sedest fala outra. A administração não sabe o que fazer, e fico eu com o abacaxi na mão por conhecer a região, pelas pessoas acreditarem no que eu acredito, que é neste governo de um novo caminho. Mas como é que pode ser um governo de um novo caminho se não se fala a mesma linguagem? No momento em que o pessoal da Sedest descobriu que tinha uma área que não era utilizada no fundo do Cras, correram e colocaram um negocinho lá, um curso de bijuteria, para não deixar espaço para o Samu. Isso é um absurdo!

Eu estou aqui com a filmagem do local onde se pode colocar o Samu. Gente, é brincadeira. Há três dias que eu luto atrás desse local, e o local está lá parado e a gente não consegue. Eu quero agradecer à nossa Líder, que não está aqui, mas que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

já tentou. Todo mundo tenta e ninguém consegue. Vamos ficar sem o socorro. Nós estamos com a ambulância, estamos com o paramédico, com o motorista da ambulância, com o técnico de enfermagem para fazer socorro para o povo. E pasme o senhor, porque também conhece aquela região muito bem, quando tem um acidente ali, no mínimo morre a pessoa, porque ou é com caminhão ou é dentro das fábricas, e se não fosse isso o destino, ainda leva um garoto engasgado por falta de socorro imediato naquele momento.

Então, eu venho conclamar aqui, eu venho implorar, eu venho pedir, nem que seja de joelho, vamos fazer um só governo. Outra coisa, o nosso governo tem feito muito, mas tem um problema sério que está acontecendo com esse governo, e o senhor há de convir comigo: está perdendo o *timing*. Na política, perdeu o *timing*, perdeu aqui. Mas nós precisamos, enquanto parlamentares, enquanto políticos... O carro precisa de combustível e nós precisamos de voto. Quando perdemos o *timing*, o voto vai para outro, não vem para nós não, por mais que façamos. Na política não se pode perder *timing*. O governo vive perdendo *timing*, por isso que as coisas boas que ele faz não grudam nele. Porque não é no *timing*, não é ali. Tem que ter proficiência e rapidez. É para colocar, vamos colocar e acabou a conversa. E quem colocou? Quem colocou foi o governo, no tempo. Porque senão eles vão fechar a pista de novo, veja o senhor, e vão levar os louros. A Oposição leva o louro. "Nós viemos aqui, fechamos a pista, pressionamos e está aí o Samu". E aí coloca. Quer dizer: fechou a pista e coloca o Samu? Porque não fazer antes para que possamos levar os louros? Vai esperar acontecer? E vão fechar a pista. Já está marcado para sexta-feira, às 6h da manhã. Vai baixar a borracha? Não vai, porque nós estaremos lá na frente. E aí, não, bater em quem está lutando por socorro também não deixaremos.

Então, o que fazer? Gente, está aqui a filmagem do local que não estava sendo utilizado, mas quando descobriram que iriam instalar lá o Samu, correram e colocaram um curso? Ah, isso virou brincadeira. Sr. Presidente, V.Exa. é a primeira pessoa do Legislativo e está em nível de Governador; assim, pode pressionar para que isso não aconteça. Digo que se V.Exa. o fizer, será vangloriado dentro da Fercal, porque não se pode deixar o povo sem socorro havendo viatura, carro, paramédico, tudo. Só falta o espaço; pior, há o espaço também! Temos tudo e não temos nada. Só no Brasil acontece isso. Não vou querer plagiar o meu amigo Trapalhão, Didi Mocó, que disse que um dia andou para trás em um país que andou para frente. Neste caso, está andando para trás, porque não é possível. As pessoas clamam por saúde, clamam por socorro, e quando se arruma tudo... E há o espaço.

Por vaidade, vou dizer aqui, por vaidade, por diletantismo, as pessoas querendo o espaço, mas não querem dar um local para se colocar o Samu. É romântico isso. Ajude-me, Sr. Presidente, Willeman, Dra. Arlete Sampaio, e quem puder, porque está feia a coisa.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel. Hoje mesmo ligaremos para a Sedest, Deputado, atendendo seu pedido, pois de fato conheço aquela comunidade desde a minha infância.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, volto mais uma vez a esta tribuna porque há uma denúncia, e a Frente Parlamentar Ambientalista, a qual tenho coordenado nesta Casa, está tomando providências para levantar de uma forma muito clara essa questão, como é de praxe na nossa condução.

O *DFTV* veiculou uma matéria mostrando que foi aberta uma estrada próxima ao Guará que teria custado 300 mil reais por uma rede de postos de gasolina. Ao ser indagada, essa rede respondeu que não teria pedido licença a ninguém. A estrada faz ligação com uma invasão e facilita o transporte daqueles combustíveis, sendo que em um parque, dentro de uma área de reserva ambiental. Eu achei essa coisa tão absurda, legado do que acontece nesta cidade, na Capital da República, onde as pessoas, as empresas, o poder econômico, acham que são donas desses espaços, que não precisam de licença para nada. Precisamos ter uma atitude clara como Frente Parlamentar, como Câmara Legislativa, e estamos trabalhando nisso. Peço o apoio de V.Exa., como signatário da Frente Parlamentar, para que possamos dar o exemplo em função de que as pessoas fazem as coisas como se aqui ainda fosse a terra de ninguém, um faroeste. Isso é típico da nossa capital e é um absurdo o que aconteceu.

Quero deixar aqui registrado que tem de ser tomar uma medida: o governo, o Executivo. Nós iremos tomar as medidas cabíveis ao Legislativo, mas quem deve tomar mesmo é o Executivo: o Ibram, a Secretaria de Meio Ambiente, os órgãos competentes. Falaram até o valor, é uma estrada que custou 300 mil reais. Uma estrada larga que passa caminhão, e chega a uma invasão. Certamente, na abertura dessa estrada, houve conivência. Não há como ocorrer a abertura de uma estrada daquele tamanho, naquele lugar e ninguém ver o que as máquinas fizeram ali. É impressionante. Estamos dentro do processo e iniciando uma fiscalização para que consigamos as medidas cabíveis do Executivo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

No momento, temos em plenário o Deputado Dr. Michel, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Joe Valle. Nós não temos *quorum* para prosseguir nas manifestações dos Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Diante da situação de ausência dos Srs. Parlamentares, vamos encerrar a sessão ordinária de hoje, mas, como uma última oportunidade, vou solicitar à Deputada Luzia de Paula que faça a chamada nominal dos Parlamentares.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP	X		
ELIANA PEDROSA	PPS	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PDT	X		
LILIANE RORIZ	PRTB	X	X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X	X	
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNÝ DE ROURE	PT		X	
TOTAL		4 5	19	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 11 2013	15h20min	98ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 5 Deputados. Não há *quorum*. Vou encerrar a sessão de hoje, desejando a todos uma boa tarde.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h34min.)